

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.446 (Ano A/Roxo ou preto) - Comemoração dos Fiéis Defuntos - 02 de novembro de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA



- A porta da Igreja, a equipe acolhe os participantes. Motiva-os a escreverem os nomes dos falecidos que desejarem. Depois os nomes serão depositados na urna. Enquanto isso, a equipe de cantos entoia o refrão para acendimento das velas e ambientação. Refrão: "Queremos ver Jesus... n° 53.

- Não é preciso ter flores no presbitério. Caso tenha, que sejam bem discretas. Os instrumentos deverão ser tocados apenas para sustentar os cantos.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Acolhemos todos com alegria, para celebrarmos juntos nossa fé na ressurreição. Cantemos.

02. CANTO

"Vou lhes preparar..." n° 139

03. SAUDAÇÃO

D. É Deus, Uno e Trino, quem nos reúne em seu amor comunhão: **Em nome do Pai e do Filho e**

do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste dia celebramos de modo especial a memória dos nossos irmãos já falecidos, rogando a Deus por eles. A liturgia realça a ressurreição e a vida, tendo como referência a própria ressurreição de Cristo. A ressurreição de Jesus é uma luz para a nossa fé na vida eterna. Em Cristo está nossa certeza de que, vivendo e construindo o Reino aqui, também o herdaremos na eternidade. Embora sintamos a morte de alguém, acreditamos na vida eterna. Por isso, Santo Agostinho nos recomenda: "Saudade sim, tristeza não". Celebramos este dia na memória de todos os fiéis defuntos na certeza de que em Deus não mais haverá lágrimas, dor e tristeza, porque o plano de salvação de Deus é para todos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Há muitos sinais de morte em nosso meio. Reconhecendo as ações que diminuem a vida e manifestam nossa falta de fé na ressurreição, invoquemos a misericórdia de Deus cantando:

Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

D. Deus, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, converta o nosso coração, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. MEMÓRIA DOS FALECIDOS

D. São Paulo diz: "Como Jesus morreu e ressuscitou, Deus ressuscitará os que nele morreram". Depositamos na urna os nomes dos falecidos. Hoje

rezaremos especialmente por eles. Cantemos:
Quem nos separará... n° 1.061

- Neste momento alguém traz a urna e coloca perto da imagem de Nossa Senhora ou diante do altar. Os fiéis são convidados a depositarem os papéis na urna. Após este gesto, o dirigente faz a oração da coleta.

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos Vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é conforto e esperança neste dia em que recordamos os falecidos e pensamos sobre o sentido da vida. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA: Jó 19, 1.23-27a

L.1 Leitura do Livro de Jó.

SALMO RESPONSORIAL: 26(27)

Refrão: O Senhor é minha luz e salvação.

SEGUNDA LEITURA: 1Ts 4, 13-18

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

EVANGELHO: Jo 14, 1-6

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Sou a vida e a verdade... Aleluia... n° 350

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Uma vida construída sobre o alicerce do amor divino e da Palavra de Deus tem como destino a morada eterna. É exatamente isso que a liturgia de hoje nos mostra, ou seja, nosso lugar na morada eterna nos é garantido pela fidelidade a Cristo e sua Igreja nesta terra. Desde sempre a experiência da morte incomoda e assusta a humanidade, mas Jesus tornou-a suportável. Essa certeza anunciada pela liturgia de hoje foi confiada à Igreja. A comunidade dos fiéis desta terra deve suplicar pelo descanso dos fiéis que partiram e deve ressignificar o sentido da morte à

luz do Evangelho confiando na força da ressurreição. Estamos no coração de Deus e na Comunhão dos Santos.

- A Igreja é composta de 3 estágios: a) peregrina: somos nós aqui reunidos; b) padecente: os nossos irmãos que já partiram e por quem hoje rezamos; c) triunfante: os que já estão na glória eterna. Como somos um só rebanho porque há um só Pastor, então há uma comunhão. Nada se dissolve com a morte. O vínculo não se perde, por isso, continuamos a orar uns pelos outros.

- Todas as leituras propostas para este dia nos falam da ressurreição, da esperança, do amor de Deus que nos criou para si. Para o cristão, a morte é o começo de uma nova vida, realizando sempre o que de bom ele esperou e vislumbrou pela fé neste mundo. É o coroamento da vida e a plena realização humana e cristã. Na perspectiva cristã, a "morte se torna benedita porque é nossa libertação". Recordemos o prefácio dos mortos: "Ó, Pai, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada, e desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível e aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola".

- Devemos nos lembrar de que a vida eterna começa aqui e agora. Quem vive com Deus neste mundo, viverá com Ele eternamente. Quem vive com Cristo, viverá com Ele na outra vida. Quem vive no amor e na harmonia com seus irmãos, continuará na outra vida na plenitude do amor. Quem vive uma vida reconciliada e pacificada com seus irmãos, também continuará na outra vida na perfeita reconciliação. Por isso, a hora de amar a Deus e servir os irmãos é agora!

- No encontro final com Deus, de nada vale o dinheiro, o sucesso, o prestígio, a beleza, a fama etc. Porém, o que conta são nossas boas obras e a retidão do agir. Levaremos em nossa bagagem o bem realizado ao longo da vida, sobretudo a caridade para com os mais pobres. Lembremo-nos: "Vinde, benditos do meu Pai, recebei por herança o reino preparado para vós desde a fundação do mundo. Pois tive fome e me deste de comer. Tive sede e me deste de beber. Estive nu e me vestistes" (Mt,25,34). Esta passagem bíblica nos revela que o critério para o julgamento final será o exercício do amor e da caridade para com o próximo, sobretudo os excluídos, que são os mais pobres dentre os pobres. Eles geralmente não participam dos banquetes desta vida.

- Rezando e recordando dos nossos entes queridos demos um sentido às nossas vidas e aproveitamos cada instante para fazer o bem. São muitos os ne-

cessitados ao nosso redor. Temos urgência de encontrá-los como irmãos neste mundo antes de nos defrontar com eles como nossos juízes diante de Deus. Por isso, o que bate à nossa porta, testa a nossa caridade cristã e pode se transformar num canal ou instrumento de nossa salvação. Frederico Ozanan, fundador dos vicentinos, afirmou: "Precisamos olhar para o pobre como alguém que é igual ou superior a nós. Porque ele suporta aquilo que nós não suportamos: fome, miséria, doenças, falta de moradia e conforto material". Além de flores, velas e visitas aos cemitérios, precisamos oferecer pelos irmãos falecidos orações, súplicas de perdão, sacrifícios e esmolas aos pobres (caridade). Também, somos convocados a colocar as intenções em sufrágio de nossos entes queridos e das almas do purgatório. São estes gestos cristãos que agradam a Deus e retornam para nossas vidas em forma de bênção, de alegria e conforto espiritual.

- Nem sempre temos a Eucaristia presidida em nossas Comunidades. Mas, onde quer que ela esteja sendo celebrada, quem a preside o faz por todos, vivos ou mortos. A Igreja oferece o sacrifício eucarístico da páscoa de Cristo e eleva a Deus suas orações e sufrágios pela salvação de todos os fiéis defuntos. Suas almas devem ser purificadas para serem recebidas em Deus, em quem estão os eleitos.

- Mesmo diante da dor da separação física, renovemos em nós a confiança em Deus e em suas promessas reveladas por Jesus. Assim, estar no cemitério acaba por ser uma oportunidade de evangelizar e manifestar nossa fé na ressurreição. A Boa Nova de Jesus Cristo cura os corações feridos, restaura os laços perdidos e anuncia novos horizontes de salvação. Juntos, devemos nos solidarizar com a perda do irmão e pedir a Deus que as almas de todos os fiéis defuntos, por sua infinita bondade e misericórdia, descansem e alcancem a paz.

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Oremos a Deus Pai por todos os falecidos e seus familiares. Digamos a cada pedido: *Senhor dos vivos e dos mortos, ouvi-nos*

L.1 Que as Igrejas cristãs ajudem seus fiéis a apreciar com sabedoria as coisas invisíveis e eternas e testemunhem o Reino de Deus. Nós Vos pedimos.

L.2 Para que os fiéis que acreditam no Evangelho contemplem Deus face a face na manifestação de Cristo Redentor. Nós Vos pedimos.

L.1 Rezemos para que o Senhor conceda a vida eterna aos que se dedicaram à vida pública e social

lutando por maior justiça e fraternidade. Nós Vos pedimos.

L.2 Para que nossos irmãos e irmãs falecidos, remidos com o precioso Sangue de Jesus, tenham a graça de participar do banquete da vida. Nós Vos pedimos.

L.1 Para que os que choram a morte de um ente querido sejam consolados pela promessa da ressurreição e nossa solidariedade. Nós Vos pedimos.

D. Pai, na ressurreição de Vosso Filho, nos revelais o esplendor da Vossa vida. Fazei que, alimentados por Vossa Palavra, realizemos em tudo a Vossa vontade e um dia participemos de Vossa eternidade. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Dentre os maiores dons que Deus pode nos conceder está a vida. Ela deve ser uma manifestação da glória de Deus de modo que reflita a bondade e a santidade do Criador. Os frutos do serviço que fazemos para a evangelização é uma maneira de louvar a Deus.

ATENÇÃO! Neste tempo da pandemia, as ofertas e o dízimo serão depositados no final da celebração.

Nem a vida, nem a morte... n° 439

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, louvemos o Senhor com o Salmo 27(26). No meio de nossas dificuldades e lutas, Deus é a garantia da vitória. Cantemos nossa confiança de que veremos a bondade do Senhor na terra dos vivos.

- Texto no Ofício Divino das Comunidades. Ed. Paulus, 14° ed, 2007. Melodia no YouTube: <https://youtu.be/of57i9WoI9Y>

Refrão: *O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. Que poderei temer? Que poderei temer?*

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que vou temer? Deus é minha proteção. /:Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não.:/

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, só querendo me matar. /:Inimigos opressores é que vão se liquidar.:/

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Firme está meu coração, sempre firme ficarei. /: Se estourar uma batalha, mesmo assim confiarei.:/

4. A Deus peço uma só coisa, sei que Ele vai me dar: habitar na sua casa todo tempo que eu durar, /:para provar sua doçura e no templo contemplar.:/

Refrão: O Senhor é minha luz...

5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar. Nestes tempos de aflição sei que vai me agasalar, /:me escondendo em sua tenda, pra na rocha eu me firmar.:/

6. A cabeça eu tenho erguida, mesmo em meio de inimigos. Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos.:/Canto hinos com a viola, o meu salmo a Deus eu digo.:/

7. Ó Senhor, ouve o meu grito e de mim tem compaixão. Eu te falo confiante, firme está meu coração. /:Eu procuro é tua face, não me tires tua visão.:/

8. Em tua ira não me enxotes. Só tu podes me ajudar. Não me deixes enfeitado, vem, Senhor, me segurar. /:Se meus pais me abandonarem, sei que vens me agasalar.:/

Refrão: O Senhor é minha luz...

9. Vem, me ensina teus caminhos e me mostra a boa estrada. Me protege do inimigo que só pensa coisa errada. /:Falsidade estão tramando, tenho a vida amargurada.:/

10. Sei que eu hei de ver, um dia, a bondade do Senhor: lá, na terra dos viventes, Viverei no seu amor. /Spera em Deus! Cria coragem! Spera em Deus que é teu Senhor!:/

11. Glória ao Pai que nos acolhe, glória a Cristo Salvador. Igualmente demos glória ao Espírito de amor. /:Deus é Mãe que nos consola, cantaremos seu louvor.:/

Refrão: O Senhor é minha luz...

D. Aceitai, Deus de amor, nós Vos pedimos, os louvores que hoje Vos oferecemos, para que possamos conseguir por esta liturgia o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Rezemos juntos: *Pai Nosso...*

14. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou a ressurreição e a vida", diz o Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

A nossa vida a um sopro é semelhante... n° 570

15. ORAÇÃO

D. Ó Deus, derramai Vossa misericórdia sobre os Vossos filhos e filhas falecidos. Aos que destes a graça do Batismo, concedei a plenitude da alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16. AVISOS

- Preparar uma mensagem para os presentes. Pode-se fazer uma devoção à Nossa Senhora.

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os corações e as mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T.** Amém.

D. Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T.** Amém.

D. Testemunhando a fé na Ressurreição, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

18. CANTO

Se as águas do mar da vida... n° 726

- Pode-se ir cantando ou rezando à Nossa Senhora ou a Ladainha dos Santos até o cemitério da comunidade.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br*